

PATOLOGIAS ASSOCIADAS A PREMATURIDADE.

Marília da Glória Martins, Vanda Maria Ferreira Simões, Rosy Ane de Jesus Barros e Victor Hugo Saucedo Sanches.

Hospital Universitário Unidade Materno-Infantil - UFMA

INTRODUÇÃO: Várias são as intercorrências gestacionais relacionadas a prematuridade. Comumente se diz que é um problema multifatorial devido a distúrbios maternos e/ou fetais diversos e freqüentemente não-relacionados. A lista de diagnósticos maternos e fetais anteriores aos partos prematuros são longas e amplas: trabalho de parto prematuro, ruptura prematura pré-termo de membranas, infecções do trato geniturinário, pré-eclâmpsia, descolamento prematuro da placenta, gestação gemelar, placenta prévia, restrição do crescimento intra-uterino, polidrâmnio, amnionite, incompetência istmocervical, diabete, abuso de drogas e pielonefrite.

OBJETIVOS: Acompanhar as pacientes que pariram pré-termo e verificar as principais patologias determinantes da prematuridade espontânea.

MATERIAL E METODOLOGIA: Estudo prospectivo descritivo, realizado na Clínica Obstétrica do HU-UMI, no período de fevereiro de 2002 a janeiro de 2001. Foram observadas 100 mulheres em trabalho de parto pré-termo para verificar a associação com diversas patologias.

RESULTADOS: Observamos neste estudo que a Ruptura Prematura Pré-termo de Membranas é a principal causa de prematuridade sendo associada a 39% dos casos, seguida de trabalho de parto pré-termo com 24% dos casos, óbito fetal de causa desconhecida 15%, hipertensão arterial sistêmica 13%, placenta prévia 6% e descolamento prematuro da placenta 3%.

COMENTÁRIOS: A ruptura prematura pré-termo de membranas é a principal causa de prematuridade sendo associada a 40% dos partos pré-termo, que, em muitos casos ocorre nas primeiras 72 horas após a ruptura devido a infecções, trabalho de parto refratário ao tratamento, prolapso de cordão ou descolamento prematuro da placenta (RICHARDS, 1998). Desde a década de 70 as taxas de parto pré-termo têm aumentado de 9% para 11% nos Estados Unidos. Aproximadamente 20% destes partos são eletivos, por indicações maternas, especialmente hemorragias do 3º trimestre e síndromes hipertensivas, ou por agravos fetais. As principais patologias maternas determinantes da prematuridade "espontânea" são a ruptura prematura pré-termo de membranas (RPPM) e o trabalho de parto pré-termo (TPP) patologias de elevadas prevalências e de difíceis prevenções.